

FRASE DO DIA

A classe D será a próxima a ascender fortemente e deverá ter uma evolução mais forte no consumo durante os próximos anos

Elaine Brito,
professora do Programa de Administração
do Varejo

DESTAQUE

Desemprego
56,7%

É o total de brasileiros que não teme ficar sem emprego

Fonte: CNI

Indústria do DF cresceu 32,64% em 2010

Os indicadores econômicos mostram expansão da indústria em 2010 em comparação com o ano passado. No acumulado até outubro, o faturamento industrial registrou crescimento de 32,64% frente ao mesmo período de 2009. O emprego expandiu-se 5,19% e o nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ampliou-se, em média, 3,96 pontos percentuais. Os dados são da pesquisa *Indicadores de Desempenho da Indústria*, divulgada ontem pela Fibra. Em relação ao desempenho mensal, no entanto, os mesmos indicadores apresentaram variação negativa em outubro,

após terem registrado expansão em setembro. O faturamento recuou 3,56%, o pessoal empregado decresceu 0,81% e o nível de utilização da capacidade instalada caiu 0,37 ponto percentual, passando de 70,11%, em setembro, para 69,74% em outubro. "A pesquisa continua mostrando um quadro de alternância entre queda e crescimento dos indicadores, o que traduz a evolução moderada da atividade industrial", explica o presidente da Fibra, Antônio Rocha. Apesar da queda em outubro, os indicadores seguem apresentando resultados positivos em comparativos para bases

mais abrangentes. Frente à igual mês do ano anterior (outubro de 2009), o faturamento cresceu 43,43% - resultado impulsionado pelo crescimento das atividades de fabricação de produtos de metal, edição e impressão e alimentos, todas com variação superior a 30% - e o pessoal empregado 2,27%. A utilização da capacidade instalada aumentou, em média, 2,90 pontos percentuais, passando de 66,84% em outubro de 2009 para 69,74% em outubro de 2010. Os dados foram levantados pela Fibra em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-DF) e com apoio do Sebrae-DF.

Fibra conta história de Brasília e de industriais da cidade

A Fibra lança hoje, às 20h, na sede da entidade, o livro intitulado "Diário de uma Jovem Indústria". A publicação, primeira do gênero lançada no DF, com 305 páginas, traz o perfil de 70 empresários do setor, pioneiros de diferentes segmentos e fases da cidade. Segundo o presidente da Fibra, Antônio Rocha, não se trata de um registro oficial sobre Brasília; tampouco uma versão institucional sobre o desenvolvimento da capital da República. "O livro é uma narrativa da trajetória da nossa jovem capital desde a fundação até os dias de hoje, entremeando a histó-

ria de empresários da indústria que acreditaram no projeto e, voluntariamente, quiseram registrar seu perfil empreendedor nesta importante publicação", explica. Ao reunir textos, fotografias e documentos inéditos sobre o início e a consolidação da indústria de Brasília, o livro também se transforma em um importante instrumento de pesquisa. Foi feito em comemoração ao cinquentenário da cidade. Foram impressas 2 mil cópias do livro, que serão entregues aos participantes do projeto e distribuídas em escolas, universidades e órgãos públicos.

Futuro

Indústria otimista com o próximo governo do DF

A expectativa do setor industrial brasileiro em relação ao governo Agnelo Queiroz (PT) é positiva. Pesquisa realizada pela Fibra mostra que 71,2% dos industriais estão otimistas com o próximo governo. Outros 17,2% mostraram-se indiferentes, 20% estão pessimistas e apenas 2% encontram-se muito pessimistas. O levantamento também revela qual deve ser a prioridade do novo governo. Para o empresariado, as áreas de meio ambiente e infraestrutura devem receber atenção especial. Os dois temas aparecem muito próximos, em primeiro e segundo lugar, respectivamente, com 68,8% e 64,9% das respostas. Em terceiro lugar na ordem de prioridades ficou o tema Social (58,5%). Em quarto e quinto estão Economia (56,1%) e Inovação (48,8%).

Dívidas

Inadimplência cai entre as empresas, mas sobe entre consumidores

O Indicador de Perspectiva da Inadimplência das Empresas recuou 1,4% em outubro, atingindo o patamar de 84,3 - 18º recuo mensal consecutivo. Segundo a Serasa, "a retomada de um ritmo de crescimento mais acelerado da economia brasileira, a partir do quarto trimestre, tem favorecido a geração de caixa das empresas". Já a inadimplência do consumidor apontou alta de 0,8% em outubro, o sexto avanço mensal consecutivo, atingindo o nível de 92,8.

Consumo

Classe C compra quase a metade dos eletrônicos no País

Durante o governo Lula, a nova classe C se tornou a principal consumidora de eletrônicos e eletrodomésticos, e deve fechar o ano responsável por 45% das vendas. Segundo estudo da Data Popular, baseado em informações do IBGE, em 2003, o percentual de consumidores da classe C que compravam eletrônicos e eletrodomésticos era de 27%. Em contrapartida, o consumo das classes A e B caiu de 55% para 37%. A Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE apontou alta recorde de 11,1% de janeiro a outubro. Com um bom Natal no varejo, o ano deve terminar com avanço superior a 10%.

Casa Própria

Minha Casa, Minha Vida fechará 2010 com 940 mil casas contratadas

O Programa *Minha Casa, Minha Vida* terá pelo menos 940 mil casas contratadas ou em processo de contratação em 2010. A afirmação foi feita ontem pela presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Coelho. Ela disse que esse número é a expectativa do banco para o ano até a semana do Natal. Segundo a presidente, a Caixa vai fechar o ano com uma carteira de crédito imobiliário de R\$ 70 bilhões. A carteira de crédito global será de R\$ 181 bilhões, o que representa um saldo 46% maior que no final do ano passado.



16 A 19/12
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
A PARTIR DAS 16H

www.fitofestival.com.br

SESI